Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

LIMALHAS

O general visconde de Gort, ao receber os jornalistas no quartel general das forças inglesas, disse-lhes, entre outras cousas:

—«Os teoricos, quando escrevem sobre a guerra moderna, dão a entender que a parte mais importante dela são os maquinismos, mas a conclusão final ensina-nos que, como sempre, os homens constituem o elemento decisivo».

Temos grande prazer em citar estas palavras que atribuem ao soldado um papel que muito o honra. A vitoria não pertence ás maquinas, mas ao homem. O valor não é uma quantidade algebrica, antes uma qualidade moral.

Com armamentos iguais e ás vezes superiores, os exercitos destinguem-se pela inteligencia e coragem com que combatem Não são os covardes nem os estupidos que vencem...

■

Vales é uma pitoresca povoação rodeada de hortas, quintais, pinhais e olivedos.

Pertence á freguesia de Cardigos cuja posição, entre montes e serras, sobresai com o seu branco casario, no verde escuro dos arvoredos, onde o pinheiro atrai a passarada cantante e exuberante.

Que falta a Vales para ter de demandar a intervenção do jornalista?

Tinha uma escola primaria feminina que foi mandada encerrar, por perigo de cair.

Por quanto tempo?

Estas cousas nunca são rapidas nem faceis. Apelamos para quem de direito, pedindo que se dê remedio, com a possivel urgencia, a este mal. As crianças, filhas de gente humilde e trabalhadora, expedidas inesperadamente para os seus lares tristonhos, ficam, como os mangericos solitarios, a viver de saudades.

■

O recente romance de Campos Pereira intitula-se «Gemeas». Conta-se nele uma historia que bate todas as notas—do comico acido ao melancolico lunar. Campos Pereira tem a arte de prender a atenção do leitor, misturando o vulgar com o sublime, a verdade da vida com a magia do sonho. Através das paginas de «Gemeas», ha sempre uma suave emoção como se, em cada uma delas, uma abelha andasse á busca dum misterioso favo.

■

Os franceses, aquem da linha Maginot, e os alemães, além da linha Siegfried, não se batem só para serem valentes, mas sim para serem adversos ao seu genio.

■

Os ingleses possuem uma virtude bastante rara—preferem ser verdadeiros contra si que mentirosos por falso orgulho. Confessam as suas perdas e os seus desaires na guerra, sem lhes ocultar os aspectos desagradaveis.

Um personagem de Dickens entretinha-se a contar historias aos seus amigos, concluindo-as assim:

—«Como vêem, digo sempre a verdade para poder dormir socegado».

A Inglaterra não tolera que a enganem, mesmo por simpatia piedosa. Mas sabe que, dada a tempera da sua alma, a adversidade dum momento é um estimulo heroico para crer e lutar.

AS OPERAÇÕES MILITARES

Continuam a assinalar-se concentrações alemãs

na retaguarda das linhas da frente ocidental

Comunicado francês

PARIS, 18.—Comunicado oficial de 18 de outubro pela manhã: «Actividade dos elementos de contacto, de um lado e outro, durante a noite. Embuscadas e golpes de mão. Intensa circulação por estradas e via ferrea, na retaguarda inimiga».—(Havas).

O comunicado alemão

BERLIM, 18.—A agencia oficiosa D. N. B. transmite o comunicado do Alto Comando alemão:

«Entre o Mosela e a floresta do Palatinado, as tropas francesas continuaram ontem a abandonar alguns pontos do territorio alemão, que foram seguidamente ocupados pelas nossas tropas, fazendo-se grande numero de prisioneiros.

As forças aereas continuaram as operações contra os portos de guerra da costa oriental britanica.

Na base de Scapa Flow, abstraindo outros navios de guerra, duas unidades foram atingidas por bombas pesadas e medias.

No decurso dum combate aereo, um caça ingls foi abatido pelos aviões germanicos. A defesa anti-aerea britanica abateu um avião de combate alemão. Entre 16 e 17 do corrente, o adversario perdeu 10 aviões.—(Havas).

A marcha das operações

PARIS, 18.—Segundo informações a respeito do caracter dos dois grandes ataques alemães a leste do Mosela e a leste do Sarre, parece que o inimigo teve apenas em vista aprofundar o contacto e não desencadear uma grande operação, pondo em movimento todas as armas. Séria preparação de artilharia precedeu a entrada em linha da infantaria alemã. Essa preparação durou uns 30 minutos. O inimigo não pôs em linha nem carros, nem aviação, limitando-se a apoiar o movimento da infantaria com o tiro raso das metralhadoras e com o bombardeamento das fortificações adversarias, e se parece probabilissimo que na operação os alemães empregaram 6 a 7 divisões, é todavia quasi certo que nem todas as forças destas divisões entraram em combate, mas simplesmente os elementos ligeiros e alguns batalhões de assalto. Estas tropas progrediram através da zona dos pequenos postos franceses, previamente evacuados, logo que a artilharia alemã começou a sua preparação. Chegados ás linhas de resistencia francesa, os elementos alemães não deram nem mais um passo em frente.

Os alemães, embora tivessem empregado efectivos, relativamente, fracos, devem ter registado grandes baixas, causadas pelas explosões das minas e os violentos tiros da artilharia francesa. As precauções tomadas pelo comando francês, em devido tempo, fizeram com que as baixas francesas fossem insignificantes.—(Havas).

Os alemães continuam a fazer concentrações

PARIS, 18.—Parece evidente que os fortes ataques alemães desencadeados anteontem, em dois vastos sectores da frente, são apenas o preludio de operações de maior envergadura.

Ao passo que elementos inimigos estabeleceram contacto com as linhas de resistencia francesas e os defensores destas linhas continuaram a opôr-se, tenazmente, durante a noite, quer mediante fogos, quer mediante recontros locais e pequenos combates efectuados nas vanguardas dessas linhas, os alemães continuam a transportar reforços de homens e material para a frente.

Os observadores aereos franceses que levantaram vôo, incessantemente, durante os ultimos três dias, a-pesar do mau tempo e com o objectivo de informar o comando, observaram numerosos comboios que afluiam por estrada e por via ferrea, atravês da Renania, para as zonas de concentração alemãs. Na ausencia de informações precisas a este respeito, é ainda impossivel dizer-se se os reforços se destinam a alimentar a ofensiva alemã já desencadeada ou se se trata de transporte de tropas vindas de outros pontos da fronteira.—(Havas).

As perdas da infantaria alemã

LONDRES, 18.—O correspondente militar do «Yorkshire Post» escreve que, na segunda-feira passada, a infantaria alemã perdeu, pelo menos, um terço dos seus efectivos, ceifados pelo fogo das metralhadoras. A artilharia destruiu uns 50 «tanks» que apoiavam a infantaria. Este insucesso no emprego de carros de assalto durante um combate de pouca importancia, é de natureza a fazer reflectir os alemães antes de empreenderem uma acção semelhante em maior escala.—(Exchange Telegraph).

A acção dos aviões

Os alemães confessam a perda dum aparelho

BERLIM, 18.—A agencia oficiosa D N B anuncia:

«A 17 de outubro aviões alemães fizeram um «raid» até Scapa Flow. Os navios de guerra britanicos que se encontravam naquela baia foram atacados com exito. Navios de guerra foram atingidos por bombas de grande potencia, e um navio de linha, principalmente, ficou avariado. Seguiu-se um combate aereo. Um avião de caça inimigo foi abatido pelos nossos bombardeiros. A-pesar da intensidade do fogo da D. C. A. inimiga, todos os aparelhos alemães regressaram indemnes ás bases, com excepção de um aparelho.—(Havas).

Perdas alemãs no ataque a um navio inglês

LONDRES, 18.—Um avião alemão caiu em chamas perto da ilha de Strona e outro foi gravemente atingido. Os aviões atacavam um navio que faz serviço nesta ilha e que ficou incolume.—(Havas).

Os ingleses declaram que não atacaram Emden

LONDRES, 18.—O Almirantado declara ignorar que a aviação inglesa tenha procedido a qualquer ataque sôbre Emden. Crê-se que o ataque terá sido feito pela aviação francesa.—(Exchange Telegraph).

A acção dos aviadores contra os navios

PARIS, 18.—A acção combinada da esquadra de superficie e submarina e a aviação entra actualmente em nova fase. O comandante Thomazi publica hoje no «Figaro» um interessante artigo sobre o assunto em que diz: «Não ha ainda muito tempo, certas pessoas garantiam que, em caso de guerra, os navios não poderiam estacionar no mar nem em portos porque a aviação persegui-los-ia por toda a parte, bombardeando-os sem descanso. E' certo que se registaram exitos desta ordem, e não é impossivel que tal profecia venha a realizar-se um dia; porém, até hoje, os factos verificados não correspondem por forma alguma a essas previsões. Todos os pilotos sabem que já não e muito facil atingir, de certa altura, os alvos determinados quando têm as dimensões duma unidade de guerra. Esta operação torna-se singularmente mais dificil quando esse alvo se desloca como o faz um navio a 20/30 nós (10/15 metros por segundo) e não seguindo uma linha recta mas fazendo zig-zags. De um avião não ha tempo nem meios de corrigir continuadamente os elementos de tiro, como se faz a bordo dum navio. O objectivo movel é bombardeado quasi «por intuição».—(Havas).

Actividade diplomatica

Vão começar em Londres conversações anglo-russas?

LONDRES, 18.—O redactor diplomatico do «Times» escreve: «E' possivel que comecem brevemente em Londres, conversações comerciais anglo-russas, analogas áquelas que se efectuaram já entre a Inglaterra e outros paises, com o objectivo de elaborar metodos que permitam a manutenção das relações comerciais entre as duas potencias, emquanto durarem as hostilidades.—(Havas).

As pretensões da Alemanha na Russia

LONDRES, 18.—Chegou a Moscovo o avião que transportava a delegação alemã para tratar daquilo a que o «Daily Telegraph» chama «a ultima mania de Hitler», isto é, a troca das minorias nacionais. Tem-se em vista o regresso das minorias alemãs das provincias polacas que se encontram em poder dos sovietes.

O «Daily Telegraph» acrescenta que a delegação comercial, presidida por Schnurre, procura extorquir á Russia dois milhões de toneladas de minerios de ferro e o manganesio necessario para as suas fundições, além de 2 milhões de toneladas de petroleo. Diz mais o mesmo jornal que as estatisticas dos ultimos onze meses dão a exportação de petroleo russo como sendo de um milhão e duzentas mil toneladas. Faltando á Alemanha, ainda, importar varias centenas de milhares de toneladas, Schnurre encontra-se numa situação de extrema dificuldade para obter aquilo que deseja.—(Exchange Telegraph).

Opiniões da Imprensa

Sobre os ataques alemães

O «Times» diz:

«O «raid» sobre Rosith e o ataque a Scapa Flow indicam que a estrategia alemã reconhece que a esperança da vitoria reside na possibilidade de destituir a Grã-Bretanha do seu poderio maritimo. No entanto um terço dos submarinos alemães foi metido no fundo. Esta percentagem de destruição é notavelmente elevada, e é sob este ponto de vista que se deve encarar a perda dum navio, mesmo tão importante como o «Royal Oak».

O «Daily Telegraph» escreve:

«Ninguem discutirá a homenagem prestada por Churchill á pericia e audacia do inimigo. A propria perplexidade dos tecnicos navais quanto á maneira como pôde ser efectuado o torpedamento do «Royal Oak», testemunha a sua dificuldade. Porém o que um homem fez outro homem pode desfazê-lo, sobretudo se o submarino escapou e ensinou o caminho a outros. E' necessario pois «tapar os buracos» existentes na defesa. As estatisticas do Primeiro Lord do Almirantado mostram, por forma absolutamente segura, que a sorte dos submarinos está votada a um desastre a tal cadencia que o Reich não poderá aguentar esta ofensiva por muito tempo».

O «Daily Express» refere:

«O facto dos alemães terem podido bombardear o Firth of Forth sem dar tempo a soar o alarme em Edimburgo mostra existir. uma grande lacuna na organização da defesa antiaerea, e que estes factos não devem repetir-se».

«Pedimos que cessem os «raids» aereos sobre a Alemanha, para lançar manifestos fazendo apêlo á população germanica. A guerra de correio aereo deve cessar. O seu prosseguimento seria pouco eficaz. O triunfo militar de Hitler na Polonia tem mais efeito no publico alemão do que os manifestos explicando a fraqueza da Alemanha na guerra. O tempo para este genero de «raids» virá quando a Alemanha tiver sofridos os primeiros reveses. Serão necessarios, primeiro, derrotas alemãs para que o publico germanico se desiluda quanto ao seu governo».

O «Excelsior» declara:

«Nenhum carro de combate alemão apareceu na frente, facto este que nos permitiu infligir pesadas baixas aos assaltantes. Enganar-se-ia quem imaginasse que os ataques aereos e as operações militares marcam o fim da ofensiva de paz alemã.

O «Petit Parisien» afirma:

«O comunicado de ontem á noite diz que a frente se mantem sem alteração em relação ao que era no principio do dia. E' indicio certo de que as linhas de resistencia nas quais as nossas tropas estão instaladas, provam ser das mais eficazes».

Grupos excursionistas

O Grupo Excursionista Civil do Monte, em assembleia geral ordinaria, em 29 de setembro, elegeu os corpos gerentes para o ano de 1939/40. Em assembleia ontem realizada foi aprovada uma saudação ao «Diario de Lisboa».

VARIEDADES
Hote: A's 8,15 e 10,15 horas
A celebre peça popular
O João Ninguem
Protagonista MIRITA CASIMIRO
Um grande desempenho de todos os artistas

Maria Catarina, L.da
Rua das Chagas, 20 s|l
Participam a abertura da estação de inverno.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Se é certo que nesta data se encontram fechados seis teatros, não é menos certo que três dêles ainda não têm empresas que os explorem no inverno, a-pesar das diligencias que se têm feito e continuam a fazer nesse sentido.

—No Rivoli, do Porto, estreou-se ontem, com grande exito, pela Companhia Teatral Portuguesa, a «Peça sem nome» (Capicua), original de Maximo Portugal.

—Trabalha-se no sentido de fazer funcionar novamente como teatro o Cine-Parque, da Figueira da Foz, a-fim de naquela cidade se poderem realizar espectaculos teatrais durante o inverno.

—Eugenio Salvador, director coreografico do Coliseu, apresentará varios bailados e desfiles artisticos, nos diversos quadros que compõem a opereta de grande espectaculo «O salto da morte».

—A-pesar-de varias negociações já realizadas, o empresario Luiz Ruas ainda não fechou contrato para a exploração do teatro Apolo.

—Por motivos imprevistos já se não efectua, no dia 29, no Trindade, a representação da peça «Aljubarrota», em recita do actor Joaquim Miranda.

—A artista Maria Albertina tem realizado varias sessões de fados em Aveiro, em cujos suburbios tem estado a veranear.

—Não é como actor, mas como autor, que vai estrear-se no teatro o sr. Sacadura Brettz.

—Os escritores João Bastos e Bento Faria estão a trabalhar numa comedia que se destina á «tournée» duma companhia de declamação.

—A Companhia Teatral Portuguesa termina a sua temporada no Porto no dia 29 do corrente, com o seu repertorio acrescido de duas peças novas, que serão repostas no Avenida.

—Todas as marcações coreograficas e bailados da revista «Porto ao Sol» serão da autoria do realizador Piero.

—Ascensão Barbosa, Abreu e Sousa e Xavier de Magalhães começaram a escrever uma opereta popular, da qual será protagonista a actriz Cremilda de Oliveira.

«O Bailado da Saudade», no S. Luiz

Mais que uma biografia romanceada, é uma biografia dançada esta que dos famosos bailarinos Castles nos dão os seus admiradores e continuadores Astaire-Rogers. Não é romanceada porque teve a colaboração da sobrevivente do grande par, Irene Castles, a não ser que a pobre viuva tenha romanceado as saudades que tem do seu marido, o pobre Vernon, morto em campanha na Grande Guerra. Mas, é honradamente bailada por Fred Astaire e por Ginger Rogers, ainda que estilizando num sentido moderno as velhas danças — «one step», «fox-trot», «tango e maxixe», cujas musicas foram tambem modernizadas. Ambos bailam e representam num bom sentido de evocação que enforma todo o filme, através das modas da epoca, em casa, na rua e até na praia.

Complementos á altura das tradições do S. Luiz. — *Visor 39.*

Circo e «music-hall», o melhor e mais barato espectaculo, hoje, no Coliseu. Amanhã: Antepenultima «matinée»

Não deixem de ir vêr a companhia de circo e «music-hall» nos seus derradeiros espectaculos no Coliseu.

E' esta a ultima semana em que se exibe com o enriquecimento de variadissimos numeros novos. Palhaços, cães, macacos, ginmastas, acrobatas, bailarinos, coupletistas, acordeonistas e muitas outras atracções cheias de encanto, num espectaculo inteiro e aos mais baixos preços. Amanhã: «matinée».

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O João Ninguem».
COLISEU—A's 21—Companhia de Circo, Variedades, Music-Hall e Ilusionismo.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 15.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL — A's 21.
CONDES — A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
REX—A's 21.
ROYAL — A's 20 e 45.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domngos e quintas-feir

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Albana de Sommer Osorio, D. Maria da Conceição de Borja Trindade de Serra e Moura, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Eugenia Teles da Silva Gonçalves, D. Luisa Moreira de Almeida, D. Maria Carolina Leite Perry de Sousa Gomes, D. Maria Luisa de Bragança Pinto Coelho, D. Maria Emilia de Valadares de Abreu e Sousa, D. Maria Amelia Veiga de Mendonça Belo, D. Maria Margarida de Matos Chaves Supardo, D. Odete Correia da Mota, D. Alda Maria Torres de Noronha e Cruz Dias e D. Maria de Lourdes da Gama Braga de Sá Teixeira.

NASCIMENTOS

A sr.a D. Maria Emilia Campeão Soares de Oliveira, esposa do tenente de cavalaria sr. Luiz Soares de Oliveira, teve o seu bom sucesso. Mãi e filha encontram-se, felizmente, bem.

BAPTIZADOS

Celebrou-se, na paroquial da Pena, o baptizado do menino Luiz Augusto, gentil filhinho da sr.a D. Maria Heloisa Bobela da Mota Macieira e do distinto cirurgião e especialista de garganta, nariz e ouvidos, sr. dr. Luiz Queriol Macieira, tendo servido de madrinha a sr.a D. Maria da Soledade Manzoni Macieira e de padrinho o sr. dr. Jorge Bobela da Mota.

NO «RETIRO DA SEVERA»

Amanhã inaugura-se no «Retiro da Severa», o elegante centro de diversões da rua Antonio Maria Cardoso, onde a nossa primeira sociedade, durante o inverno passado, deu ponto de reunião, não só nas noites das quintas-feiras, mas tambem nas dos sabados, a época de inverno. A gerencia organiza, por isso, para amanhã á noite, um sensacional programa em que figuram os melhores elementos do «fado», como Maria Emilia Ferreira, Rosa Maria, Adelina Ramos, Arminda Vidal, Amalia Rodrigues, Emilia de Araujo, Alberto Costa, Joaquim Campos, Julio Proença, José Porfirio e Xavier Pinto. Haverá tambem solos de viola por Alfredo Costa e variações á guitarra por Armandinho, Jaime Santos e Santos Moreira.

A noite de amanhã no «Retiro da Severa» vai decerto marcar pela animação e pela elegancia.

AMBRIZ Os melhores CAFÉS e CHÁS
Rua Marquês da Fronteira, 133-D.
Gaveto de Artilharia

O «Diario de Lisboa» vende-se em Lourenço Marques na casa José Maria dos Santos.

EDEN-BAR DANCING
HOJE — QUARTA-FEIRA, 18 — HOJE
GRANDE NOITE DE FESTA
Estreia da bailarina internacional MARY-LUIZE que pela primeira vez se apresenta em Portugal
Em pleno sucesso a grande bailarina BÉBÉ DIAMANTE
Orquestra «CARAVANA»

Eurico & Rosa, L.da

Eurico dos Anjos

Eurico dos Anjos e Eduardo J. Ribeiro Rosa, dois dos mais conhecidos e estimados nomes no meio comercial de Lisboa, inauguraram ha dois anos, na Rua das Pretas, n.os 18 e 20, um estabelecimento de artigos de electricidade, que é hoje modelar, não só pela sua vastidão como taimbem pela elegancia e luxo das suas instalações.

Passa hoje portanto o seu segundo aniversario, e é curioso notar, como neste tempo, se tem progressivamente valorizado aquela casa, que tendo começado por um estabelecimento modestissimo, de exiguas dimensões, a pouco e pouco se foi transformando, mercê das exigencias dos seus clientes e amigos e da sólida reputação que conseguiram criar, através de uma grande tenacidade, de esforços laboriosos e da honestidade sempre provada na sua vida comercial. Hoje, a firma Eurico & Rosa, L.da, dispõe dum salão de vendas, vasto e atraente, profusamente abastecido de quanto se possa exigir relativamente ao ramo de electricidade, onde ressalta logo á vista, pela sua variedade de côres e de formas, a sua linda colecção de candeeiros. Ampliaram tambem os seus escritorios e armazens, o que os tornou habilitados a fornecerem mesmo em grande escala, todas as encomendas da sua numerosa clientela. Para se atingir um grau de desenvolvimento, como aquele a que chegou a firma Eurico & Rosa, L.da, eram indispensaveis, qualidades de trabalho, inteligencia e seriedade, como possuem aqueles nossos amigos, um dos quais o sr. Eduardo J. Ribeiro Rosa, é tambem socio da Sociedade de Produtos Farmaceuticos, L.da.

Eduardo J. Ribeiro Rosa

Estes factos que constituem decerto e com justas razões, motivo de orgulho para os proprietarios daquela firma e motivo de satisfação para os seus amigos, impõe-nos o dever de lhes endereçarmos neste dia as nossas cordiais felicitações, com os votos de continuas prosperidades.

São Luiz — Telef. 2 7172 — A's 21 e 30
O BAILADO DA SAUDADE
com Fred Astaire e Ginger Rogers
A evasão da Polonia pela Alemanha

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
O grande milagre
(a vida de Alexandre Bell, o inventor do telefone) com Dom Ameche. Loretta Young e Henry Fonda

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305
ULTIMA
Cronica de guerra
com James Craig
Brigada invisivel
com R. Bellamy e Fay Wray

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Não casarás!
Uma alegre comedia
com Craig Reynolds e Ann Sheridan

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
2.a semana
A volta ao mundo por um tostão
com Fernandel, o grande comico francês
Jornal Fox com reportagens da guerra

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Desertor?
com Corinne Luchaire, Jean P. Aumonte e Aimos

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 20 e 45
8 raparigas e 1 crime
Rainha Victoria
Preços unicos: Dia. 2$50 Noite. 3$00.

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 h.
Os lobos do Norte
Candidata a milionaria
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

TERRASSE — Telef. 2 9017
GUNGA DIN
Diabo loiro

LYS — Tel. 48560 — A's 21
GUNGA DIN
DIABO LOIRO

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 h.
100 homens e uma rapariga
O turbilhão da morte
A Força da Lei
aventuras de Cow-Boy

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Quando canta o coração

A proposito de...

O medico da poesia

Ha cem anos, em pleno romantismo da Praça Nova e do Passeio Publico, surgiu para a vida um rapazinho que até 1852 se chamou Joaquim Guilherme Gomes Coelho, e cujo nome proprio e de familia depois se desdobrou nesta sintese: Julio Diniz.

A Casa da Imprensa e do Livro, do Porto, ou seja a velha Associação de Jornalistas e Homens de Letras — vai comemorar aquele centenario: 14 de novembro.

Informando os seus leitores acêrca da iniciativa o jornal de «Noticias» escreve:

«... as suas obras, duma simplicidade encantadora, ainda hoje fazem as delicias de quem as lê».

Ainda hoje! Consoladora remissão dos pecados das gerações novas!

Gomes Coelho, um periodo em que nem todos os astros da literatura eram poetas, e em que nem todos os poetas gozavam de saude espiritual, e conheciam o lirismo sadio — praticou a medicina das almas, através de romances que são poemas, nos quais não ha uma mazela, uma denuncia mórbida, um traço fino de patologia literaria.

Se como medico (que só não foi professor porque a doença — que o havia de matar aos trinta e dois anos — o obrigou a desistir no meio do acto), Gomes Coelho esteve á altura de Julio Diniz, na arte de escrever e de receitar emoções. Julio Diniz foi superior aos professores de literatura do seu tempo.

Ele não será um dos grandes escritores e poetas do seculo XIX; foi um dos grandes medicos que, através do romance, exerceu uma extraordinaria influencia na cura dos espiritos.

As suas figuras ou são de barro fresco ou de porcelana transparente; na sua galeria, assombrosa de poder critico bondoso, não ha um deslise de moralidade nem um atropêlo de higiene.

Ternura, amor suave, graça ingenua, candidez e naturalidade; lagrima que não chega a ser salgada nem se alaga em melodrama, nenhuma perversidade, nenhuma anomalia, nenhuma cepa nem nenhuma espiga doente nas vinhas e nas searas das suas paisagens — eis o formulario que o medico da poesia, esse dôce e contemplativo Julio Diniz, utilizou no seu desdobramento de Gomes Coelho.

Não é preciso conhecerem-se os admiraveis volumes do dr. Egas Moniz acêrca de Julio Diniz para se ver este homem como um santo do seu tempo.

Os seus romances foram, primeiro, publicados em folhetins; não duvidavam então os escritores escrever nos jornais as suas obras, em «continúa», nem os jornais desdenhavam receber os escritores, até em anonimato.

Eis por que nos parece que ha tanta razão para a Casa da Imprensa e do Livro celebrar o centenario do medico Joaquim Guilherme Gomes Coelho, como a Associação dos Medicos comemorar o nascimento de Julio Diniz. Talvez com maior razão do lado dos jornalistas.

Ha pseudonimos que não equivalem a um artificio, mas a um timido e predestinado desdobramento de uma personalidade eleita.

J. de A.

NICOLAS CALAS

Encontra-se em Portugal, de passagem para a America, onde vai realizar uma série de conferencias e tratar da publicação em inglês do seu livro «Foyers d'Incendie», o escritor grego sr. Nicolas Calas.

Aquele escritor encontra-se em Caldas da Raínha, hospedado em casa do sr. conde de Freüberg, e, segundo cremos, vai aproveitar a sua passagem por Portugal para estudar o estilo Barrôco português, que tenciona incluir numa das suas conferencias sobre «Critica de Arte».

MARIA PINTO
MODAS
Comunica às suas Ex.mas Clientes que se realiza no próximo sábado, dia 21, pelas 17 horas, nos salões do Avenida Palace Hotel, um chá dançante, durante o qual terá o prazer de apresentar as últimas criações da moda, em vestidos e casacos, adquiridos nas melhores casas de Paris.

BOX
NO LISGÁS (à Boa-Vista)
(Recinto coberto)
às 21,30
5 COMBATES 5
COM OS MELHORES PUGILISTAS NACIONAIS

O caso de Vila Franca

Uma nova pista

para a descoberta do criminoso

VILA FRANCA, 18. — (Pelo telefone). — Ha cinco dias que, conforme temos dito, apareceu junto á linha ferrea de Vila Franca o cadaver de um trabalhador rural, Alfredo Santos Coelho, assassinado, porém, fora do local, como facilmente se verificou. Pretendia-se simplesmente fazer crer que a vitima fôra trucidada pelo comboio.

A despeito dos esforços das autoridades judiciais e do tenente Chaínho, comandante do posto da G. N. R. nesta vila, o caso continua envolto em misterio, tão denso hoje como no primeiro dia.

O relatorio da autopsia ainda não foi entregue pelos medicos ao poder judicial. No entanto, segundo consta, os peritos concluíram que houve crime e não suicidio. O infeliz foi ferido com instrumento cortante na garganta, sendo atingida a traqueia. A morte deve ter sido instantanea.

Durante a noite passada, no tribunal da comarca, os srs. drs. Lopes Cardoso e Carlos Rosendo, respectivamente juiz substituto e delegado, acompanhados do escrivão sr. Mario Barbosa, submeteram a interrogatorio, que demorou mais de cinco horas, a presa Maria da Piedade, que era companheira do infeliz trabalhador e sobre cujo porte ha suspeitas justificadas.

Do interrogatorio nada se apurou de esclarecedor. A Maria da Piedade mantem-se na firme negativa, escudando-se na afirmação unica: «Nada sei; estava a dormir».

A negativa tem atrasado as investigações. A verdade é que não parece verosimil a ignorancia da mulher, que — segundo o convencimento das autoridades — deve saber quem foram os criminosos ,e conhecer, pelo menos, factos que podem levar á descoberta dos autores do crime, do qual ela seria cumplice. Por esta razão, a Maria da Piedade continua incomunicavel.

Recaíam suspeitas sobre o filho de um conhecido e abastado lavrador de Coruche, que fôra visto na noite do crime junto ao rio, pouco mais ou menos á hora em que uma vizinha da vitima ouvira passos suspeitos. Apurou-se, porém, que aquele individuo nada tem com o crime.

Tambem se suspeitava de um homem que na noite do crime solicitou aos tripulantes de uma barca passagem para a outra margem do rio, e sobre a sua cumplicidade avultava a circunstancia de apresentar a gabardine manchada de sangue. Afinal, apurou-se que o sangue foi consequencia de uma pancada que dera, com o nariz, na borda da lancha. Assim, outra pista que se desfez.

A Maria da Piedade foi dada como amante de certo individuo que ela conheceu numa monda. Tambem se esclareceu que entre ela e aquele individuo nada houvera, confirmando-se, pois, a terminante negativa da mulher a esse respeito.

O comandante do posto da G. N. R. não tem descurado este assunto e está convencido que desvendará o misterio Neste momento está ele a seguir uma importante pista, que constitue por emquanto segrêdo, e que o tenente Chaínho espera levar a bom termo.

Se estas diligencias não derem tambem resultado, será requisitada a vinda de um agente da Policia de Investigação Criminal de Lisboa.

Coronel Leopoldo Nery da Fonseca

Encontra-se em Lisboa o coronel de engenharia brasileiro, Leopoldo Nery da Fonseca, militar de grande prestigio e escritor e investigador ilustre, que tem publicado varios trabalhos de grande valor, principalmente sobre geografia do Brasil.

O coronel Nery da Fonseca, que é oficial do Estado Maior, deixou recentemente o cargo de chefe do serviço de delimitação das fronteiras sul do Brasil.

Aquele oficial brasileiro, que veio passar as suas ferias ao nosso país a que o ligam laços de grande amizade, tem visitado os arquivos portugueses, dedicando-se ao estudo de mapas antigos do Brasil e documentos referentes á era do Brasil colonial.

Vida diplomatica

A entrega de credenciais

do novo ministro do Japão

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje as credenciais do novo ministro do Japão, sr. Kikuji Yonezawa, que chegou ao Palacio de Belem pelas 11 e 30, acompanhado dos srs. drs. Henrique Viana e Luiz Norton e escoltado por um esquadrão da G. N. R.

A fôrça da guarda que se encontrava no patio apresentou armas e a banda executou o hino do Japão e a «Portuguesa» á passagem do novo ministro, que foi aguardado na sala das Bicas pelo capitão de fragata sr. Silva Monteiro, ajudante de campo do Chefe do Estado.

Junto do sr. Presidente da Republica encontravam-se, na sala Luiz XV, o sr. dr. Oliveira Salazar, como ministro dos Negocios Estrangeiros; o embaixador sr. Teixeira de Sampaio, o sr. general Amilcar Mota, capitão Carvalho Nunes e dr. Oscar Carmona Silva Costa.

Pelo sr. Kikuji Yonezawa, que se fazia tambem acompanhar dos seus secretarios, foi então lido o seguinte discurso:

«Sr. Presidente—*Tenho a honra de depôr nas mãos de v. ex.ª as cartas pelas quais S. M. o Imperador do Japão, meu augusto soberano, me acredita junto de v. ex.ª como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, assim como as que dão fim á missão do meu antecessor. Desempenhando-me desta missão, felicito-me por ter sido escolhido para ser junto de v. ex.ª o interprete dos sentimentos de profunda estima do meu augusto soberano e do povo japonês pelo governo e pelo povo português, missão ao serviço da qual porei todo o meu interêsse no sentido de fortalecer e desenvolver os élos tradicionais da nossa amizade, para o que ouso contar com a boa vontade de v. ex.ª, sr. Presidente, e com a colaboração do governo português*».

Em resposta, o sr. Presidente da Republica leu o seguinte discurso:

«Sr. ministro—*Sua Majestade o Imperador do Japão resolveu confiar-vos a sua representação em Portugal, e é com satisfação que recebo as cartas que vos acreditam como seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em substituição do sr. Akio Kasama, cuja carta de chamada acaba de me ser entregue. Confesso-me muito sensivel ás palavras amaveis que acabais de pronunciar recordando a estima e os sentimentos que o vosso augusto soberano e o povo japonês nutrem pelo governo e pelo povo português, aos quais nós correspondemos sinceramente. As relações de amizade entre Portugal e o Japão são desde longa data uma tradição que de todo o coração desejariamos conservar e desenvolver e para os desenvolver podeis contar com o meu apoio e o leal concurso do governo*».

O sr. ministro do Japão, depois de conversar alguns minutos com o sr. Presidente da Republica e o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, retirou-se com o mesmo cerimonial.

Ruth
Apresenta a sua colecção de inverno de **Chapéus Modelos e Novidades** a partir de àmanhã, 19 de Outubro.
Praça Marquês de Pombal, 6, 1.º D.to

Imagens da guerra

«Les petites mains»

A-pesar da guerra a mulher não perde os seus direitos de elegancia. Eva sorri ao hirsuto Marte com a sua «coquetterie» mais irresistivel, talvez para o conquistar melhor. São as suas armas—aquelas que, através dos seculos, lhe deram sempre a vitoria, no combate do amor, contra o sexo fraco.

Os «ateliers» dos grandes costureiros de Paris reabriram, em plena «saison» de encomendas. As «midinettes» de Montmartre, do Quartier Latin e de Saint Sulpice voltaram a picar «les petites mains» com a ligeira agulha da sua fantasia caprichosa, na arte de vestir as testas coroadas, as burguezinhas languidas de Saint Germain, e até os soldados que guardam a França, nas fronteiras de Leste.

Dir-se-ia que a cidade da luz, morosa e triste, vazia e taciturna, recobrou um pouco da sua graça futil e espiritual.

De facto, é uma nota de galantaria que, sob o casco de Minerva, onde ha traços duros de angustia, vivamente humaniza a sua beleza eterna.

Voltam a passar entre os altos espelhos dos salões dourados, os manequins graciosos, com a ultima moda, uma moda de guerra que talvez recorde a de 14, de «patron» mais sobrio, mais ajustado ao corpo, isto é, ás circunstancias, mas nem por isso menos firme nas suas linhas e nas suas formas triunfais. Carnações de tulipa, sêdas vermelhas, olhos opiados de saudade, «lamés» nictitantes, braços de harpa, amazonas audaciosas, ombros de Afroite,—imagens simultaneas do mesmo bailado de côr, de graça, de perfume, lento e musical, onde ha nus que são vestidos, e vestidos que são mulheres!

Paris vive! Não é talvez a alegria de viver, mas o encanto de encontrar, na hora dolorosa do presente, a doçura retrospectiva dum passado, ontem ainda.

Como Pénelope, a mulher francesa borda os seus cuidados na tunica de Laertes, que um dia Ulysses ha-de voltar de longe, cansado, mas contente, com a sua lança de ouro refulgente!

* *

O grande U. R. S. S. o

Tem categoria de internacional a pagina a duas côres que Francisco Valença publica no «Sempre Fixe» de hoje, alusiva ás relações germano-russas.

Carlos Botelho—o grande triunfador da Exposição de S. Francisco da California, tem mais uns «Ecos da semana» felicissimos, merecendo tambem destaque, na parte grafica, os trabalhos de Stuart, Fernando Bordallo e Pargana, e na parte em prosa e verso, a pagina desportiva «Rebola a bola» e a pagina de «Letras e tretas».

A ofensiva contra os açambarcadores

O sr. tenente Silva Pais vai exercer uma especial vigilancia sobre a alta do azeite, por entender que não ha motivo para o agravamento constante do preço, que se tem sentido no mercado. A responsabilidade do facto não é dos retalhistas, mas sim dos que o vendem na origem. Vai ser tambem intensificada a fiscalização no que respeita ao preço dos generos de primeira necessidade.

Charles Houssaye

Partiu para Paris, via Madrid, o sr. Charles Houssaye, vice-presidente e director da Agencia Havas.

Na estação compareceram, a despedir-se, diversas pessoas das suas relações.

CORREIO AEREO DO BRASIL

Chegou hoje, vindo de Tanger, o trimotor da Aero Portuguesa, com passageiros daquela cidade e numerosas malas postais de Marrocos, Africa Ocd. Francesa e países da America do Sul.

RETIRO DA SEVERA — Telefone 25979
O SALÃO ARISTOCRATICO DO FADO
Hoje ás 21 horas — JOSÉ PORFIRIO, Deonilde Gouveia e Amalia Rodrigues. Variações por **ARMANDINHO, JAIME DOS SANTOS** e S. Moreira. Entrade 1$00 — Consumo 2$50 — Jantares a 12$00.
Amanhã — NOITE DA MODA — 1.º Espectaculo Elegante, da Epoca de Inverno. com um sensacional programas de Fados.
15 ARTISTAS DE 1.ª CATEGORIA 15 — UMA NOITE DE AUTENTICO FADO. Uma verdadeira Apoteose á Canção Nacional.
RESERVAM-SE MESAS
Preço de Entrada por pessoa 2$50

CAFÉ MONDÊGO — Telef. 2 5676
HOJE, às 21 — Noite da Moda: João Pio **(actor), Domis musical (excentrico), Natividade Pereira, Jaime Silva. Entrada franca. Consumo 1$80.**

O «Diario de Lisboa» vende-se em Setubal na casa Augusto Carlos.

Nuvens no Oriente

O Fuehrer enviou a Estaline uma mensagem particular pedindo o auxilio do chefe comunista para prosseguir e ganhar a guerra que iniciou. Como penhor de boa vontade ordenou a intensificação da guerra submarina e aerea. Com a aproximação do inverno, os acontecimentos precipitam-se, o que não constitue nem uma novidade, nem uma surpresa.

De que maneira vai traduzir-se o auxilio dos sovietes ao hitlerismo? Por todos os processos que possam concorrer para o seu desprestigio irremediavel.

A Russia garante em Londres e em Paris a sua neutralidade. Mas sem comprometer o plano inicial, que consistiu em provocar e alimentar o incendio longe das suas fronteiras, fará tudo para que a luta prossiga.

O estado maior alemão devolveu Lenine á origem, no celebre vagon selado, para fazer saltar a aliança franco-russa e reduzir os perigos de uma guerra em duas frentes. Passados vinte anos recebe a compensação devida pelo serviço que prestou.

A Russia voltou a ser o estado autoritario, burocratico e centralizado que Pedro, o Grande, criou, e Nicolau II perdeu. O funcionario, o soldado e o kulak da era comunista ressuscitaram o eslavismo ardente que os grão duques e os intelectuais de S. Petersburgo haviam consagrado, no tempo do imperio.

A esta renovação corresponde um movimento de eslavofilia que se desenha em todos os paises sujeitos á fraternidade de raça e de lingua com os russos.

Os paises ocidentais ignoram voluntariamente os factos de que o mundo anda cheio.

Maximo Gorki escrevia na «Humanité», três anos depois da revolução de outubro, que Lenine ressuscitava Pedro, o Grande. Era o tempo das profecias audaciosas. Um senador, cujo nome depois se perdeu, o sr. Lucien Cornet, declarava que os bolchevistas não fariam mais de que continuar a politica dos czares. Quem se demorou a escutá-lo?

Os diplomatas e os chefes politicos e militares, responsaveis pela situação em que a Europa se debate, poderiam meditar sobre o livro esquecido do marquês de Custine, cujo titulo tem um sabôr especial neste ano que viu desencadear-se uma nova guerra. O livro chama-se «A Russia em 1839» e lá poderiam lêr os interessados:

«A Russia está hoje apenas a quatrocentos anos da invasão dos barbaros, emquanto que o ocidente suportou a mesma crise ha catorze seculos. Uma civilização mil anos mais velha cria uma distancia intransponivel entre os costumes das varias nações».

Motivo de meditação apenas? Lição viva e presente que os povos do ocidente e os seus dirigentes lamentavelmente esqueceram.

Perante a perturbação dos chefes nazis, os sovietes continuam metodicamente a fazer o seu jogo. E' para as bandas do Oriente que a crise se agrava.

O enviado especial da Finlandia, Passikivi, regressou a Helsinki sem ter conseguido demover Molotov das suas pretensões; Sarad Joglu voltou a Ankara para dizer as razões que fizeram malograr a sua missão; o rei Carol ordenou o encerramento da fronteira com a Russia.

Moscovo responde a estas inesperadas atitudes de rebeldia, concentrando tropas na região de Leninegrado, no Caucaso e proximo da Bessarabia. A pressão dos sovietes é evidente; as suas intenções conhecidas.

Estaline não deixará de apresentar ao Fuehrer os seus projectos como um auxilio imediato e eficaz. A verdade e a realidade nada têm de comum com a argumentação dos diplomatas, quando um dos parceiros está firmemente disposto a deixar-se enganar.

As castanhas que Vorochilov, porventura, vier a tirar do lume não serão servidas ao III Reich. Tanto pior para os alemães se ainda alimentam, a esse respeito, algumas ilusões.

DR. PINTO MONTEIRO
Retomou a clínica
…UA IVENS, 57

EPILOGO DUMA TRAGEDIA

OS RESTOS MORTAIS DE SANJURJO

são hoje trasladados para Espanha

As exequias solenes na igreja de S. Domingos

O prestito funebre passando no Rossio a caminho da estação

Do jazigo pertencente á sr.ª D. Branca da Silveira e Silva, existente no cemiterio do Estoril, onde repousavam, foram retirados e seguem hoje para Espanha os restos mortais do heroico general Sanjurjo, marquês do Rif, que foi vitima dum desastre de aviação, na quinta da Marinha, em Cascais, quando, num aparelho pilotado por um dos irmãos Ansaldo, se dirigia para Espanha, para comandar o levantamento de julho de 1936.

Fora do cemiterio, estava formada uma bataria apeada do Grupo de Defesa Contra Aeronaves de Cascais, que prestou honras funebres.

A urna foi colocada num auto funerario que a conduziu á igreja de S. Domingos, em Lisboa, onde se encontravam o respectivo prior, monsenhor Vieira e o tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais.

A missa de «Requiem»

A igreja de S. Domingos estava revestida de panejamentos negros.

Pouco depois das 13 horas, começaram a chegar ao templo, para assistir ás solenes exequias mandadas celebrar pela embaixada de Espanha, numerosas personalidades portuguesas e espanholas. O serviço de policiamento era feito pelo capitão Figueiredo Dores, coadjuvado pelo tenente Henriques. No largo fronteiro formava uma companhia de Sapadores de Caminhos de Ferro, e no largo D. João da Camara todo o batalhão de Caçadores 5. Nas imediações, muito povo.

A missa de «Requiem», cantada, celebrada pelo prior monsenhor Vieira — acolitado pelos padres Maia Loureiro e Antonio Ribeiro — e acompanhada pela orquestra da capela com outros elementos, sob a direcção do professor Salvador Costa, começou ás 13 e 30.

O serviço era dirigido pelos secretarios da embaixada de Espanha.

A urna com os restos mortais do marquês do Rif estava num catafalco e coberta com a nova bandeira espanhola, vendo-se numerosas coróas e diversos ramos de flores. Entre as corôas destacavam-se três, confeccionadas pelo Paris-Chiado: uma do generalissimo, uma da embaixada de Espanha e outra do consulado. Havia ainda uma do Exercito espanhol, com as côres da Espanha, e outra, de rosas, dálias, lilazes e saudades, oferecida pelo Radio Club Português, com as côres dos dois paises.

Em nome do Chefe do Estado, assistiu á cerimonia o sr. general Amilcar Mota, representando o sr. Cardial Patriarca, monsenhor Carneiro de Mesquita.

Na primeira fila, o sr. embaixador de Espanha dava a direita ao sr. capitão Fernando Santos Costa, sub-secretario de Estado da Guerra, e a esquerda ao general Fernandez Perez. Seguiam-se o pessoal da embaixada e oficiais generais.

Do lado da Epistola via-se todo o corpo diplomatico acreditado em Lisboa.

No transepto, junto da urna, viam-se deputações do ministerio da Guerra e das unidades e serviços dependentes do governo militar de Lisboa, num total de cêrca de 70 oficiais.

No corpo da igreja estava a colonia espanhola, sendo a parte posterior do templo reservado ao publico.

Além das pessoas da familia de Sanjurjo e dos membros da missão militar espanhola, viam-se numerosos oficiais e outras entidades. Destacaremos os generais Vieira da Rocha e Raul Esteves, o brigadeiro-aviador Ribeiro da Fonseca, o capitão Jorge Botelho Moniz, chefe dos «Viriatos», o respectivo capelão, capitão Almeida Coelho, e alguns desses combatentes portugueses da guerra de Espanha, o tenente-coronel Martins Cameira e o major Miguel Bacelar, respectivamente comandante e segundo comandante da P. S. P., os srs. conde de Monte Real e marquês do Lavradio e conde de Seisal, respectivamente presidente e secretario do Automovel Club de Portugal, etc.

Em lugares de destaque, os srs. generais Morais Sarmento, major-general do Exercito, e Silva Bastos, ajudante-general do Exercito, brigadeiro Monteiro de Barros, comandante da G. N. R., coronel Passos e Sousa, adido militar em Espanha; coronel Lôbo da Costa, governador civil de Lisboa, o embaixador Teixeira de Sampaio, secretario geral do ministerio dos Negocios Estrangeiros, Jaime Lopes Dias, pela Camara Municipal, etc., o primeiro tenente Henrique Tenreiro, comandante da Brigada Naval, etc.

Viam-se junto á urna diversos oficiais e graduados da «Legião Portuguesa».

A' elevação, a orquestra tocou o hino espanhol, seguindo-se os responsos funebres, por monsenhor Vieira, com capa de asperges.

A urna, conduzida por falangistas, foi colocada sobre um armão do Trem Hipomovel e conduzida para a estação do Rossio, entre alas de povo que respeitosamente se descobriu.

Um comboio transportou os restos mortais para Campolide — donde seguirão esta noite para Elvas, estando preparadas para amanhã, em Badajoz, diversas cerimonias funebres.

A missão militar espanhola foi, ás 16 horas, ao ministerio da Guerra e ás 17 á Presidencia do Conselho apresentar cumprimentos.

O enterro em Pamplona

MADRID, 18. — O ministro da Guerra autorizou todos os chefes, oficiais e classes que participaram nos acontecimentos de 1932, a assistirem, em Pamplona, ao enterramento dos restos mortais de Sanjurjo. O alcaide de Madrid assistirá tambem. — (Havas).

A ACTIVIDADE NAS

O malôgro das

apressara a

O general Weyga

ANGORA, 18. — Após a reunião do grupo parlamentar, efectuada ontem á tarde, publicou-se o seguinte comunicado: O presidente do Conselho evocou as negociações efectuadas em Moscovo por Sarad Joglu, a-fim-de estudar as possibilidades de um acôrdo turco-sovietico. Porém, a U. R. S. S. apresentou a Sarad Joglu propostas incompativeis com as bases dos acôrdos turco-britanico e turco-francês. Tornou-se impossivel harmonizar as propostas sovieticas com as bases dos referidos acôrdos. Além disto, as exigencias da U. R. S. S. não foram consideradas compativeis com a politica da Turquia nos Estreitos. Assim—concluiu o Presidente do Conselho—foi impossivel chegar-se a acôrdo, embora as relações com a U. R. S. S. se mantenham amigaveis».—(Havas).

Os motivos da rotura

MOSCOVO, 18.—Anuncia-se, oficialmente, que partiu esta madrugada para Ankara, Sarad Joglu, ministro dos Estrangeiros da Turquia, que viera á capital sovietica negociar um pacto entre a Turquia e a Russia.

Antes de partir, Sarad Joglu declarou á United Press que, em vista das exigencias apresentadas á ultima hora por Molotov, as negociações turco-russas tiveram de ser interrompidas, por não ser possivel á Turquia continuar por agora a negociar com Moscovo. Acrescentou que as negociações iam muito bem encaminhadas e que havia já chegado a completo acôrdo com Estaline e Molotov para a assinatura do pacto turco-russo, quando, á ultima hora e sem qualquer justificação possivel, Molotov lhe apresentou novas exigencias, informando-o, simultaneamente, de que as bases que haviam sido, préviamente, concertadas para a assinatura do acôrdo turco-russo ficavam sem efeito.—(United Press).

PORTUGAL E

O Chefe do Estado com o ministro da
a cerimonia que hoje se rea

O sr. general Carmona recebeu hoje, das mãos do ministro da Romenia em Lisboa, a mais alta condecoração daquele país, a grã-cruz da Ordem de Carol I, com que foi recentemente agraciado pelo rei Carol II.

A cerimonia realizou-se na sala Luiz XV, no Palacio de Belem, e decorreu no meio da maior solenidade. O ministro da Romenia, sr. Tanga, fazia-se acompanhar do adido militar, sr. coronel Vorobchievici, e dos seus secretarios srs. Camarachesku e Ursesku. Junto do sr. general Carmona encon-

CHANCELARIAS

negociações turco-sovieticas

ssinatura do pacto anglo-franco-turco

nd partiu da Siria para a Turquia

s consequencias imediatas da rotura das negociações

ANKARA, 18 — A impressão domi-
ante nos circulos oficiais turcos é
e que as exigencias feitas á ultima
ora por Molotov a Sarad Joglu pa-
a a assinatura do pacto turco-russo
que motivaram a rotura das nego-
iações entre os governos de Ankara
Moscovo trarão como consequencia
rapida assinatura do pacto de as-
istencia mutua turco-anglo-francês,
, possivelmente, a assinatura duma
liança militar entre a Turquia, Gre-
ia, Yugo-Eslavia, Romenia e Hun-
ria.—(United Press).

O pacto anglo-franco-turco deve ser assinado esta semana

LONDRES, 18. — O chefe do gover-
o turco declarou que estão interrom-
idas as conversações russo-turcas e
ue Sarard Joglu regressa ao seu país.
Diz o «Times» que não foi anuncia-
a oficialmente qualquer interrupção
as negociações, mas ha informação
e que o assunto continuará ser tra-
ado em Ankara. Existe, no entanto,
m bêco sem saida. E' opinião geral
ue Molotov levantou ou tornou a le-
antar questões cuja natureza não
ode ser discutida por Sarard Joglu.
Segundo o «Times» a oposição é a
eguinte: Sarard Joglu expôs aos rus-
os quais os pontos de vista turcos
cerca das questões internacionais que
nteressam a ambos os paises, e fez
ropostas a Molotov para a celebração
dum novo acordo. Tambem a Russia
apresentou os seus pontos de vista e
as suas propostas».
Julga-se que as dificuldades que
surgiram se devem á lealdade da Tur-
quia para com a França e a Grã-Bre-
tanha. Sabe-se que o governo sovietico
tinha em vista estabelecer as suas re-
lações com a Turquia de forma a assi-
milá-las num novo pacto germano-so-
vietico, o que implicaria a revisão das
obrigações turcas para com as poten-
cias ocidentais e, possivelmente, o re-
agrupamento das forças europeias de
forma mais favoravel para a Russia e
para a Alemanha.

A recusa da Turquia pode vir a in-
fluenciar as futuras relações russo-
germanicas, pois os sovietes mais fa-
cilmente encarariam a possibilidade
de entrar na guerra com a certeza de
que a Turquia conservaria encerrados
os Dardanelos. Conclue-se que as con-
versações russo-turcas não vieram
afectar as relações da Turquia com as
potencias ocidentais, esperando-se que
no fim desta semana venha a ser assi-
nado o pacto entre a Turquia, a Ingla-
terra e a França.—(Exchange Tele-
graph).

A impressão em Londres

LONDRES, 18.—«A declaração cla-
ra e pormenorizada feita pelo primeiro
ministro da Turquia foi recebida com
satisfação em Londres—escreve o re-
dactor diplomatico da Reuter. Esta
exposição confirma a confiança que
sempre se manteve de que o governo
turco honra os seus compromissos e
que nos podemos fiar na sua palavra.
Ignora-se qual foi a compensação que
a Russia ofereceu á Turquia para a le-
var a violar os seus acordos com ou-
tras nações, mas o governo turco, de
toda e qualquer maneira deu exemplo
notavel, mostrando-se resolvido a
manter um dos principais objectivos
de guerra dos aliados, quere dizer, o
respeito pelos compromissos volunta-
riamente assumidos. A decisão da
Turquia contribuirá, fortemente, para
reforçar as perspectivas de paz nos
Balkans e no sudeste europeu em ge-
ral».—(Havas).

A posição da Turquia

LONDRES, 18.—Ao passo que, se-
gundo noticias recebidas aqui, von
Papen partiu de Ankara a toda a
pressa para Berlim, julga-se que a
Turquia assinará, possivelmente ainda
esta semana, com os aliados, alianças
militares em seguimento dos pactos
de assistencia mutua. A agencia Tass
põe em relevo o tom cordial das con-
versas que Sarad Joglu teve em Mos-
covo e o acôrdo a que se chegou na
discussão dos diversos assuntos que
interessam ambos os paises.—(Exchan-
ge Telegraph).

Weygand partiu para a Turquia

BEYRUTH, 18.—O general Weygand
partiu hoje para Ankara.—(Havas).

A questão finlandesa

As propostas russas á Finlandia

ESTOCOLMO, 18.—Sabe-se, nos cir-
culos geralmente bem informados, que
a Russia teria apresentado á Finlan-
dia as seguintes propostas: conclusão
dum pacto de assistencia, instalação
duma base militar sovietica em Han-
goe, no extremo sudoeste da Finlan-
dia, rectificação de fronteiras russo-
finlandesas e entrega á Russia de 4
ilhas no golfo da Finlandia. Consta
que a Finlandia estaria disposta ape-
nas a aceder quanto ao ultimo ponto.
Espera-se, no entanto, que ambos os
paises cheguem a acôrdo.—(Havas).

A Finlandia procura contemporizar

HELSINKI, 18.—Sabe-se que o go-
verno finlandês tem preparadas varias
contra-propostas, nas quais procura
contemporizar com alguns pontos de
vista sovieticos, conservando-se, po-
rém, firme no que respeita á sua po-
litica de neutralidade. E' agora certo
que Paasikivi permanecerá em Hel-
sinki até ao regresso de Estocolmo do
presidente Kallio e do ministro dos
Negocios Estrangeiros Erkko. No en-
tanto, estão-se fazendo mais prepa-
rativos militares cujo custo orça por
290 mil libras diarias.—(Exchange Te-
legraph).

A ROMENIA

omenia e o pessoal da legação após zou no Palacio de Belem

travam-se toda a sua Casa Militar e o
sr. comandante Jaime Athias, secre-
tario geral da Presidencia da Repu-
blica.

A' mesma hora, foi entregue ao rei
Carol, em Bucareste, pelo nosso re-
presentante diplomatico, a Banda das
Três Ordens, com que o soberano da
Romenia foi condecorado pelo governo
português. Recorda-se o facto do rei
Carol ser neto da princesa portuguesa
D. Antonia de Bragança, estando por-
tanto ligado ao nosso país por laços
de sangue que reforçam os seus senti-
mentos de amizade para com Portugal.

Winston Churchill, primeiro lord do Almirantado, cujo nome tem sido apontado ultimamente com muita insistencia pelos jornais ingleses para suceder a Chamberlain, á sua chegada a Downing Street

Optimismo em Helsinki

HELSINKI, 18.—A-pesar da falta de
informações, esperam-se, com opti-
mismo, os resultados finais das con-
versações russo-finlandesas. As popu-
lações das ilhas que tinham sido eva-
cuadas receberam agora autorização
de poderem voltar aos seus lares.

Por outro lado, as autoridades locais
alemãs, aconselham os alemães resi-
dentes na Finlandia, a liquidarem os
seus negocios e a partirem para a Ale-
manha antes de a isso serem obriga-
dos.—(Havas).

A mensagem de Roosevelt a Kalenin e a resposta do presidente russo

WASHINGTON, 18.—E' como segue
o texto da mensagem de Roosevelt en-
viada a 11 de outubro a Kalenin:

«Embora os Estados Unidos não to-
mem parte nas actuais discussões na
Europa, o presidente deseja recordar
a longa e profunda amizade entre a
Finlandia e os Estados Unidos. Penso
que pode fazê-lo em recordações dos
muitos esforços que efectuou com Ka-
lenin, ha alguns anos, e que deram
como resultado o reatamento das re-
lações amigaveis entre os Estados Uni-
dos e a U. R. S. S. Atendendo a este
facto, o presidente exprime ardente
desejo de que a União Sovietica não
exigirá da Finlandia concessões con-
trarias ás relações amigaveis e pacifi-
cas entre os dois paises e á sua inde-
pendencia. O presidente está certo de
que o presidente Kalenin e o governo
sovietico compreenderão o espirito
amigavel desta mensagem, á qual o
presidente dos Estados Unidos acres-
centa a expressão da sua mais alta
consideração».

O presidente Kalinine respondeu
que a independencia da Finlandia
não será ameaçada em consequencia
das propostas russas áquele país.

A resposta de Kalenin a Roosevelt é
considerada nos circulos diplomaticos
como justificando a diligencia ameri-
cana junto do governo sovietico. As
garantias de independencia da Finlan-
dia são recebidas com satisfação. Es-
pera-se que as negociações actualmen-
te em curso entre os sovietes e a Fin-
landia serão feitas em conformidade
com os termos da resposta de Kalenin.
A troca de cartas entre os dois presi-
dentes é considerada de molde a es-
clarecer a situação futura. Atendendo
ao interesse que o governo dos Esta-
dos Unidos demonstra para com a
Finlandia em particular e o grupo das
nações neutras escandinavas em ge-
ral, a mensagem de Roosevelt e a res-
posta de Kalenin assumem uma im-
portancia que só os futuros aconteci-
mentos permitirão apreciar, mas cons-
tituem já uma importante baliza na
situação do norte da Europa.—(Ha-
vas)).

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 2 7527

Aviação tragica

Caiu perto de Málaga

o trimotor da «Ala Littoria» que saira ontem de Sintra

Morreram 16 pessoas

MALAGA, 18. — Um trimotor comercial da companhia «Ala Littoria», que fazia serviço entre Sevilha e Melilla, (carreira Lisboa-Roma) despedaçou-se no solo perto da aldeia de Olia, arredores de Malaga. Um pouco antes de cair, o avião pediu socorro pela radio. Ha 14 mortos, entre os quais o piloto e o telegrafista. O avião levava 16 pessoas a bordo.—(Havas).

O avião chocou com um monte e morreram os 16 ocupantes

SEVILHA, 18. — Conhecem-se novos pormenores do terrivel desastre que sofreu o trimotor da «Ala Littoria», perto de Malaga. Devido ao nevoeiro, o avião chocou com um monte e caiu em chamas. Dos destroços foram retirados 16 cadaveres. Além de três alemães, que tinham vindo de Lisboa, embarcaram em Sevilha mais oito passageiros. A tripulação compunha-se de cinco pessoas: dois pilotos, dois radiotelegrafistas e um mecanico.—(Especial).

Em Lisboa só embarcara uma familia alemã

O trimotor da «Ala Littoria», da carreira Lisboa-Roma, que ontem, ás 12 e 9, saiu de Sintra para Sevilha, levava como primeiro piloto Pavan e como primeiro radiotelegrafista Fabrieri. Como, por vezes, em Sevilha se fazem modificações nas tripulações, não se sabe ainda se foram estes dois tripulantes os que morreram no desastre.

De Portugal seguiram apenas, como passageiros, três alemães: o comerciante sr. Fritz Aengeneyndt, a esposa e uma filhinha.

O sr. Aengeneyndt—que ha muito tempo vivia em Lisboa, onde era muito estimado—foi socio da casa Ell & Claussen, Limitada, da rua dos Sapateiros, 32-38.

Recentemente, devido ás consequencias da guerra, resolveu liquidar a sua cota na firma e regressar, definitivamente, com a familia, á Alemanha, para ajudar dois irmãos que vivem ali. Resolveram, por isso, tomar o avião italiano para Roma, donde deviam seguir para a Alemanha por caminho de ferro.

CHEIAS EM INGLATERRA

por motivo das chuvas

LONDRES, 18—Em consequencia do
aumento do volume das aguas do
grande canal da União, em Simpson,
Buckinghamshire, todos os comboios
que se dirigem para o Norte não po-
dem ir além desta localidade. A região
de Castle Thorpe está totalmente
inundada. Os cabos telefonicos entre
Simpson e Bletchley estão debaixo de
agua. Os serviços de outo-omnibus, en-
tre varias aldeias, encontram-se tam-
bem interrompidos. Mais de 1.000 ope-
rarios não puderam apresentar-se esta
manhã ao trabalho por falta de trans-
portes. A cheia é provocada pela chu-
va, que durante toda a noite não ces-
sou de caír. — (Havas).

O ADVOGADO
BASTOS GUERRA
reabriu o seu escritório
R. Nova do Almada, 80, 2.° - Tel. 2 0794.

HORAS CERTAS
Só com um bom relogio da
RELOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 - Rua do Ouro - 194

SOCIEDADE DE PESCA A VAPOR INVENCIVEL - LIMITADA

Por escritura de hoje, outorgada perante o notario Tavares de Carvalho, desta comarca, o pacto da Sociedade de Pesca a Vapor Invencivel-Limitada, sociedade por quotas de responsabilidade limitada com sede e domicilio nesta cidade, foi alterado de harmonia com a deliberação tomada em reunião social de 10 do corrente mês, nos termos seguintes: a) Os art.os 10.º e 11.º e § unico ficam substituidos pelos seguintes: Art.º 10.º — A Sociedade será representada por uma gerencia, com dispensa de caução, exercida por todos os socios existentes e tambem por aquele ou aqueles que porventura venham a ser admitidos. § 1.º — Quando algum dos gerentes não possa exercer o cargo por ausencia ou outro impedimento, poderá ser substituido nesse exercicio por pessoa idonea nomeada por acôrdo em reunião social. § 2.º — A gerencia jámais poderá ser exercida por cidadãos que não sejam portugueses, ou como tais naturalizados. § 3.º — Os gerentes responderão pelo exacto cumprimento das disposições do art.º 15.º do Decreto n.º 15.860 de 9 de abril de 1928. Art.º 11.º — A gerencia tem amplos poderes para a gestão dos negocios sociais, podendo representar a sociedade em juizo e fora dele, activa e passivamente, transigir e comprometer-se em arbitros, sendo-lhe vedado em caso algum obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor e mais actos ou documenots estranhos aos negocios sociais. § 1.º — Um dos gerentes executa as deliberações da gerencia e dirige imediata e directamente os serviços tecnicos da sociedade, mas para que esta fique validamente obrigada torna-se necessario que os respectivos actos ou documentos sejam em nome dela assinados por 2 gerentes. § 2.º — São pessoalmente responsaveis para com a sociedade os gerentes ou gerente que assinem qualquer documento ou pratiquem qualquer acto de administração com violação da lei ou do contrato social, respondendo os que assim procederem por perdas e danos. b) — Ficam introduzidos no pacto 4 novos artigos assim redigidos: Art.º 17.º — As quotas nunca poderão estar sob a dependencia ou a orientação de estrangeiros ou de outras sociedades dirigidas ou administradas por estrangeiros, embora estas sociedades sejam nacionais quanto á sua constituição e sede. Art.º 18.º — A sociedade não poderá, em caso algum, transferir a sua sede para fora do territorio português; e a exploração que é seu objecto, no que respeita a embarcações, nunca poderá ser orientada em prejuizo da economia geral ou local, ou em detrimento da soberania portuguesa em qualquer parte do territorio do continente, ilhas adjacentes ou colonias. Art.º 19.º — A sociedade, por intermedio da sua gerencia, fica com o direito de verificar as condições de nacionalidade de qualquer socio, sempre que o julgue necessario ou conveniente, sendo os socios obrigados a facultar essa verificação em qualquer caso. Art.º 20.º — A sociedade fica, em todos os casos, submetida á legislação em vigor e sujeita a dar cumprimento a todas as requisições e ordens, por motivo de politica interna ou externa, emanados das autoridades competentes, e, em caso de guerra, as suas embarcações ficam ás ordens do Governo Português. c) — O art.º 17.º passa a ser o 21.º. — Lisboa, 13 de Outubro de 1939. — O notario ajudante, *Mario Tavares de Carvalho.*

150$

GABARDINE-SOBRETUDO. COLOSSAL SUCESSO. SÓ VENDO SE PODE ACREDITAR. NÃO COMPRE SEM VISITAR O ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO. EM SORTIDO, QUALIDADES E PREÇOS NINGUEM PODE COMPETIR. UM CONSELHO: NÃO COMPRE CAPAS E CASACOS DE CABEDAL, GABARDINES, SOBRETUDOS, CAPAS DE BORRACHA E CORTES DE FATO, ANTES DE VISITAR O

ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO

SEDE: CALÇADA DO CARMO, 17, 1.º, ESQ.
Esquina da Rua 1.º de Dezembro (ao Rossio)
TELEFONE 22206 LISBOA

Pela 4.ª Secção da Secretaria Judicial da 1.ª Vara de Lisoa, e nos autos comerciais de acção com processo sumario (hoje em execução de sentença) que Roiz, Ltd.ª, move conira a firma Salgado & Peres, com séde na Rua das Flores, n.º 135, da cidade e comarca do Porto, correm éditos de vinte dias, contados da ultimá publicação do respectivo anuncio, citando os credores desconhecidos da devedora, para, no prazo de dez dias, posterior aos dos éditos, deduzirem o seu pedido, nos termos do art.º 865.º do Cod. Proc. Civil.

Lisboa, 11 de Outubro de 1939.

O Chefe da 4.ª Secção
Anibal Cesar Machado Felicissimo

Verifiquei a exactidão,
O Juiz de Direito
Jaime Ferreira
O Solicitador
Souto Junior

DE LUTO

Antonio Maria Antunes

Faleceu o sr. Antonio Maria Antunes, de 73 anos, natural de Valença do Minho, funcionario publico aposentado das Colonias. O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 e 30, da rua Cristovão de Figueiredo, 2, 1.º, D., para o cemiterio do Lumiar. Os serviços funebres estão a cargo da agencia Salgado, da rua de Santa Marta, 163-A.

SUFRAGIOS

D. Francisca de Jesus Bragança Ferreira da Silva

Comemorando a passagem do 30.º dia do falecimento de D. Francisca de Jesus Bragança Ferreira da Silva, seus filhos mandam rezar amanhã, quinta-feira, pelas 10 horas, na igreja do Coração de Jesus, a Santa Marta, missa de sufragio.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 19. — S. Pedro de Alcantara, confessor.

Lausperene, sai da igreja de Nossa Senhora do Amparo, em Benfica, para a das Chagas de Cristo.

Igreja de Benfica, ás 11 e 30, missa e procissão de reposição do Santissimo.

Igreja das Chagas, ás 11 e 30, missa solene da exposição do Santissimo, e festa a S. Miguel; ás 18, «Te-Deum».

“Mocidade Portuguesa Feminina”

Decorre até 31 do corrente o prazo para entrega, no Comissariado Nacional, de requerimentos de filiados pobres que desejam usufruir das bolsas de estudo da «M. P. F.». Na secretaria do Comissariado dão-se informações todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

PARA OS NOSSOS PROTEGIDOS

De um anonimo recebemos mais 50$00 para aquelas três irmãs costureiras a favor das quais fizemos, ha tempo, um apêlo. Agradecemos, em nome das contempladas.

Ás Colonias Espanhola e Italiana

A CARIOCA, L.DA, encarrega-se da entrega, com exito, dos seus deliciosos cafés para estes dois paises.

Carioca, L.da

R. Misericordia, 9 (vulgo R. Mundo)

Dentes

Não pagará, se não ficar satisfeito. A mais perfeita imitação dos naturais processos modernos. Rapidez e perfeição. Rua Morais Soares, 114, 1.º

COMARCA DE LISBOA
Tribunal Judicial da 6.ª Vara
ANUNCIO
EDITOS DE 30 DIAS

No Juizo de Direito Civel e Comercial da Comarca de Lourenço Marques, cartorio do 2.º oficio, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação deste anuncio, citando os interessados incertos, representantes do falecido Francisco Gomes Monteiro, casado, de 43 anos de idade, Secretario de Circunscrição, natural de Lisboa, freguesia de Arroios, falecido em Lourenço Marques, em 17 de outubro de 1936, para, no prazo de vinte dias, posterior ao dos éditos, deduzirem a sua habilitação ou contestarem, querendo, os autos de justificação avulsa, em que é justificante Laura de Mendonça Alves Gomes Monteiro, viuva, domestica, moradora em Lourenço Marques e pretende habilitar-se como unica e universal herdeira de seu falecido marido, o dito Francisco Gomes Monteiro.

Lisboa, 9 de outubro de 1939.

Pelo chefe da 3.ª secção, o da 4.ª secção,
José Francisco Jorge Branquinho
Verifiquei a exactidão:
O Juiz de Direito,
Diogo Sarmento

UMA NOVA BATERIA que dura 68% mais!

As novas baterias H. R., não durarão tanto como as célebres pirâmides do Egipto, mas fôram fabricadas para durar 68 % mais do que a média de 100 marcas diferentes de baterias.

A Willard creou a nova bateria H. R. de acôrdo com as necessidades dos automóveis modernos. É, pode dizer-se, uma «CENTRAL ELÉCTRICA» que oferece arranques rápidos, e tôda a corrente necessária para luzes, buzinas, rádio, e outros acessórios eléctricos. Pela sua longa duração, é a Willard H. R., a bateria mais económica que se pode adquirir.

TELEGRAMAS: BORMENAL — **C. Santos L.da** — TELEFONES 26241 26242 26243

RUA DO CRUCIFIXO 57 LISBOA

ANTONIO MARIA ANTUNES
FALECEU

Josefa da Fonseca Antunes e Alice da Fonseca Antunes participam o falecimento do seu querido marido e pai e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 e 30 da rua Cristovão de Figueiredo, 2, 1.º D. para o cemiterio do Lumiar.

Agencia Salgado

TELEFONE 43970

Se quiser ter todas as comodidades e por preços módicos, procura a **PENSÃO AVIZ.** Fazem-se grandes abatimentos para casais permanentes, aceitam-se comensais e manda-se ao domicilio a 5$50 com pão e doce.

COMARCA DE LISBOA
Tribunal Judicial da 3.ª Vara
ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 3.ª Vara Judicial da Comarca de Lisboa, 2.ª secção e pelos autos de execução sumaria de letra que Bernardino Alves Marinho move contra António Ferreira dos Santos correm éditos de 20 dias, que começarão a contar-se desde a data da 2.ª e ultima publicação do presente, citando os credores desconhecidos do executado António Ferreira dos Santos, comerciante na Rua da Mouraria, n.º 1, para deduzirem os seus direitos, no prazo de 10 dias, findo que sejam o dos éditos. Para constar se passou o presente que vai ser afixado á porta do Tribunal. — Lisboa, 6 de Outubro de 1939. — O Chefe da 2.ª secção, *Manuel Eduardo da Costa Fragoso.*

Verifiquei a exactidão, o Juiz de Direito da 3.ª Vara, *Joaquim António de Azevedo e Castro.*

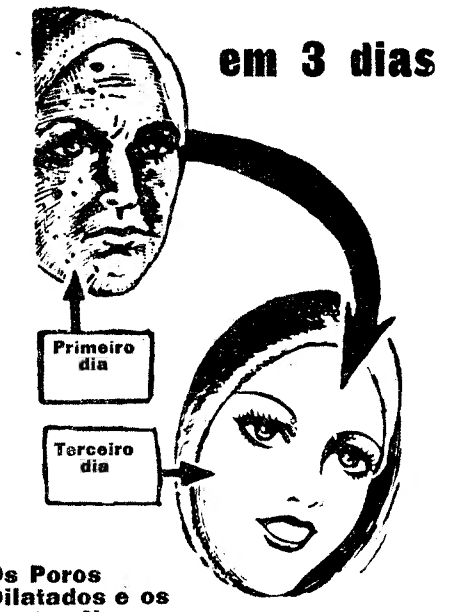
LIGA DOS COMBATENTES

A empresa dos teatros Variedades e Maria Vitoria comunicou á Liga dos Combatentes que concede ás sextas-feiras, a todos os filiados, o desconto de 50 % nos preços dos seus espectaculos, mediante a apresentação dos respectivos cartões de identidade. Estes descontos não terão validade quando aquele dia seja feriado ou seja da primeira representação de qualquer peça. Igual concessão faz aquela empresa no teatro Sá da Bandeira, na cidade do Porto.

Uma Pele Nova

Branca e Aveludada

em 3 dias



Os Poros Dilatados e os Pontos Negros

Desapareceram para sempre!

Os desagradaveis pontos negros, as borbulhas, as imperfeições, as escamas ásperas da pele, a tez terrosa e baça, tudo isto provém dos poros dilatados — poros obstruidos por impurezas gordurosas que nem o sabão nem a agua podem tirar.

Os poros dilatados são devidos a irritação da pele. Penetrando instantaneamente nos poros, o novo Creme Tokalon. Côr Branca (não gorduroso) calma rapidamente a irritação das glandulas cutaneas. Dissolve e tira as impurezas profundas dos poros e os pontos negros, reduz os poros dilatados á sua dimensão normal, embranquece e amacia a pele escura e áspera. A pele mais sêca é tonificada e refrescada. As linhas de fadiga, o aspecto oleoso e luzidio do nariz, são completamente suprimidos. Tónico, adstringente, nutritivo. Contém agora uma mistura maravilhosa de nata fresca e de azeite predigeridos. E' por isto que o Creme Tokalon. Côr Branca, aclara e amacia a pele e lhe dá, em 3 dias, uma beleza nova e indescritivel — impossivel de obter por outra forma. Empregue-o todas as manhãs.

NOTA — Se tem rugas, musculos do rosto descaídos ou estigmas da idade, deve igualmente alimentar a pele com Biocel. Conseguiu-se agora obter esta substancia preciosa existente no interior das células cutaneas profundas de animais novos. E' como o Biocel da sua propria pele. O Creme Tokalon (côr de Rosa) contém agora Biocel misturado exactamente nas proporções convenientes para conservar a sua pele firme, fresca e jovem. Aplique-o á noite antes de deitar. Exito garantido, pois caso contrario devolve-se o dinheiro.

A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Deposito Tokalon, Rua da Assunção, n.º 88, 2.º—Lisboa, que atende na volta do correio.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660
Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 12 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela do Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, 17 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações. Senhoras, gravidez, 15h.

Assuntos camararios

Da Camara Municipal recebemos o seguinte, com o pedido de publicação:

Sr. director do «Diario de Lisboa»:—No seu numero de 14 do corrente, o muito lido jornal que v. inteligentemente dirige inseriu algumas referencias de leitores, e de um colaborador, que se prendem com actividades camararias. S. ex.ª o presidente encarrega-me de, ouvidos os competentes serviços da Direcção de Urbanização e Obras e da Escrivania, dar, sobre os casos abordados, os seguintes esclarecimentos:

Avenida de Alvares Cabral—O asunto está a ser activamente estudado; ha porém, como em todos os traçados a rasgar em fortes aglomerações urbanas, dificuldades de resolução que não dependem sempre e apenas da vontade ou da acção da Camara. Esta tem provado que sabe agir depressa onde pode fazê-lo—não sendo hoje raro que obras vultuosas se efectivem em prazo *inferior* ao previsto. O mesmo sucederá quanto á *Avenida de Alvares Cabral*, assim que se tiver chegado á resolução das dificuldades a que aludo.

Bairro do Dr. Oliveira Salazar—O «assiduo leitor» descreve o caso com côres mais que pessimistas. De acôrdo com decisões que são do conhecimento publico, esse bairro, construido pela Caixa de Socorros e Reformas dos Operarios e Assalariados do Municipio, entrará na posse do Instituto Nacional do Trabalho—estando em estudo e para breve realização essa transferencia. Entretanto, está á guarda da C. M. L. que nele procede ás necessarias vistorias e reparações, evitando que se dêem quaisquer prejuizos serios.

Certidões—Confesso a v. não saber que base tenha o reparo, aliás correcto, feito á delonga na concessão de certidões. As de numeração predial, são entregues em 24 ou 48 horas contra o pagamento dos respectivos emolumentos: ha demoras muito superiores, é certo;—verificam-se quando o interessado não vem buscar a certidão pedida, a-pesar dos avisos que lhe são enviados (independentemente da publicação no *Diario Municipal*).

O mesmo ritmo não pode ser seguido, como é obvio, quando se trata de outras certidões, que por vezes demandam a comparencia de funcionarios de diversas Direcções de Serviços, neste ou naquele local. Em todo o caso, o publico é atendido sempre com crescente presteza—e bom seria que quem entende dever queixar-se citasse casos concretos, com nomes e numeros, (em vez de produzir afirmações genericas) para concretamente se verificar a exactidão da queixa, e remediar o mal onde este possa acaso existir.

O director dos Serviços Centrais—*Jaime Lopes Dias.*

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Brigada Automovel

Foram convocados todos os legionarios da Brigada Automovel a comparecer, com fato de trabalho, no proximo domingo, dia 22 do corrente, ás 8 horas e meia, no quartel de Metralhadoras 1, para instrução. As faltas não justificadas no praso de 8 dias, ou aquelas cuja justificação não seja julgada procedente pelo comando, serão punidas nos termos das disposições aplicaveis em vigor.

Foi intimado o legionario n.º 239, Henrique Duarte de Carvalho, a apresentar-se antes daquele dia na secretaria da Brigada, a-fim de legalizar a sua situação.

Retribuição de cumprimentos

O sr general Peixoto Cunha visita hoje, pelas 18 horas, o Comando Geral da Legião Portuguesa, na calçada da Estrela, a-fim-de retribuir os cumprimentos que aquele organismo lhe apresentou, quando tomou posse do cargo de governador militar de Lisboa.

GABARDINES
FATOS E SOBRETUDOS
Não compre sem vêr o colossal sortido e os preços baratissimos da
CASA INGLESA
Rua de Santa Justa, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro—Entrada pela Tabacaria). Telef. 21758.
No Porto: Rua de Santa Catarina, 84 (Esquina da R. Passos Manuel. Telef. 6645.

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

Noticias de Espanha

Novos pormenores sôbre a execução de Primo de Rivera

BARCELONA, 18.—Juan José Gonzalez Vazques, tenente das forças de assalto, que comandou o pelotão que executou o fundador da Falange, José Antonio Primo de Rivera, e que acaba de ser preso, tem 56 anos de idade e era sargento da guarda de assalto no começo da guerra civil, tendo pouco depois ascendido ao posto de tenente.

O tenente Vazques declarou, que em outubro de 1936 comandou outro pelotão que executou o general José Garcia Aldave e mais 6 oficiais pertencentes á guarnição de Alcoy. Acrescentou que assistiu ao julgamento de José Antonio o qual ouviu serenamente as acusações que lhe foram feitas, só pela sua ideologia e pelo que foi condenado á morte. Primo de Rivera defendeu-se num discurso que durou duas horas em que rebateu todos os pontos da acusação. A seu lado encontravam-se dois parentes, que ele animava constantemente.

Prosseguindo na sua narrativa, o tenente Vazques referiu que na madrugada de 20 de novembro de 1936 recebeu ordem de seguir para a prisão provincial e dirigir a execução, que se efectuou ás 6 da manhã. No patio da prisão havia uma 40 pessoas, entre elas os oficiais da cadeia e as autoridades. Primo de Rivera, que se encontrava já á porta da cela, acompanhado de seu irmão, quando o foram buscar, dirigiu-se para as pessoas que o custodiavam, limitando-se a dizer: «Vamos». Chegado ao local da execução, Primo de Rivera voltando-se para os milicianos e levantando o braço gritou: «Arriba Espanha». Simultaneamente foi feito fôgo e Primo de Rivera caiu morto. Com José Antonio foram executados outros três presos.—(United Press).

O governo ouve o seu embaixador em Paris

BURGOS, 18.—Lequerica, embaixador de Espanha em Paris, conferenciou hoje com diversas personalidades do governo acêrca dos acontecimentos internacionais. Será provavelmente recebido hoje pelo Caudilho. O regresso de Lequerica a Paris, previsto para hoje, foi adiado.—(Havas).

Franco em viagem

BURGOS, 18.—O generalissimo Franco regressou a esta cidade, depois da sua vilegiatura em Guipuzcoa.—(H.).

Preciosidades que regressam

TARRAGONA, 18.—Chegou a primeira expedição de objectos pertencentes ao museu de Tarragona e que dali foram retirados pelos «vermelhos». Entre esses objectos, figuram um calendario romano com mais de 5.000 peças, colecção de quadros arabes e goticos, joias romanicas e goticas, bustos romanos de Marco Aurelio e Lucio Overo, estatuas, mosaicos, retabulos e dois volumes da Biblia com miniaturas, do seculo XIV.—(Havas).

Açambarcamento de azeite

BARCELONA, 18.—Descobriu-se uma organização de venda de azeite a 10 e 12 pesetas o litro, segundo a quantidade. Foram presos 10 individuos. A quantidade de azeite encontrada ascende a 30.000 litros. Um dos presos vestia uniforme de tenente-aviador e dispunha de documentação falsa, demonstrando que a mercadoria transportada em camiões para varios locais, se destinava á Intendencia Militar.—(Havas).

Um touro que se apeou antes de tempo

TORTOSA, 18.—A' chegada á estação dum comboio de mercadorias, um touro que nele seguia com mais cinco, destinados á tourada de Barcelona, saltou do vagão e investiu contra a multidão.

Feriu gravemente um homem e uma criança e depois percorreu a galope o bairro de S. Lazaro, semeando terror. Foi, finalmente, abatido a tiro, quando bebia agua num chafariz.—(Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

Os chineses repeliram uma ofensiva japonesa

KUNG-KING, 18.—A Central News informa que as tropas chinesas conseguiram nova vitoria, a sudoeste de Chang-Si, repelindo, com pleno exito, após vitoria sangrenta, a ofensiva japonesa na região de Yang-Tse.—(H.).

A MARCHA SOBRE ROMA

A comemoração do 17.º aniversario

ROMA, 18.—Mussolini ordenou que fôsse festejado com grande brilhantismo o dia 28 de outubro, décimo sétimo aniversario da marcha sobre Roma. Tambem será celebrado, com diversas cerimonias, o dia 11 de novembro, data do Armisticio.—(E. T.).

MAU TEMPO NO ATLANTICO

BOSTON, 18.—O serviço de guarda-costas recebeu um telegrama do paquete americano «President Harding», declarando ter a bordo varias pessoas gravemente doentes, em consequencia do mau tempo, e pedindo que seja enviado ao seu encontro um barco com produtos farmaceuticos e ligaduras, e para receber a bordo um passageiro que está gravemente ferido.—(Havas).

OS QUE MORREM

Condessa Haig

LONDRES, 18.—Faleceu em Bangor (Galles do Norte) a condessa Haig, viuva do marechal Haig, comandante-chefe das fôrças britanicas na Grande Guerra.—(Havas).

UMA GRANDE FIGURA NACIONAL
ACABA DE APARECER O LIVRO
O MARECHAL DUQUE DE SALDANHA
pelo Prof. Dr. COSTA LOBO
A mais completa biografia do valoroso militar, do insigne estadista, diplomata e cientista. Verdadeira síntese de uma vida de virtudes.
1 vol. de 306 págs., com 6 grav., broc., **ESC. 12$00,** pelo correio, à cobrança, Esc. 13$00. A' venda nas livrarias.
Pedidos á LIVRARIA BERTRAND — Rua Garrett, 73 — LISBOA

BORGES
É UMA MARCA DE PORTO INCONFUNDIVEL

Pensão Beiramar
Estoril TELEF. 420
Esplendida situação
Serviço esmerado

As carreiras aereas italianas

sobre o Atlantico Sul

RIO DE JANEIRO, 18—Os jornais publicam indicações sobre a linha aerea italiana e dizem que ela deverá ser inaugurada em principios de novembro. As experiencias prolongar-se-ão até o fim deste mês. Os aviões (S. 83—tipo Ratos Verdes), sairão de Guidonia e farão provisoriamente, até estar concluido o campo de Malaga, escala por Sevilha. A linha passará em Africa até Vale Cisneros (Rio do Ouro), onde deixará o continente africano, dirigindo-se á ilha do Sal (Cabo Verde). Dali, os aeroplanos alcançarão sucessivamente Fernando de Noronha, Recife, Baia e Rio de Janeiro. As diferentes «étapes» terão as seguintes extensões: Guidonia-Malaga, 1.200 quilometros; Malaga-Vila Cisneros, 2.300; Vila Cisneros-Ilha do Sal, 1.200; Ilha do Sal-Recife, 3.200; Recife-Baía, 980; Baía-Rio, 1.400.

O coronel Biseo, que dirige os serviços de instalações, encontra-se nesta capital, regressando a Italia em fins de outubro.—(Americana).

BARBARA HUTTON VIAJA

com o noivo, perseguida pelo marido

NAPOLES, 18—A famosa milionaria norte-americana Barbara Hutton vai a caminho de Nova York, a bordo do paquete italiano «Conte di Savoia». Vai acompanhada do seu noivo Bob Sweeney. No mesmo barco viaja tambem o conde Reventlow, seu ex-marido, que nunca deixou de a perseguir, a-pesar-de divorciado dela.—(U. P.).

XXV CONGRESSO EUCARISTICO

CIDADE DO VATICANO, 18—Anuncia-se que o XXV Congresso Internacional Eucaristico, que estava marcado para se realizar em Nice, foi adiado indefinidamente.—(United Press).

Um jornalista inglês

viaja no seu iate

e os gatunos roubaram-lhe de bordo diversos objectos

Ha dias, entrou no Tejo o iate inglês «Zarcbá», propriedade do jornalista da mesma nacionalidade Donald Taylor Smith, que pretendia fazer uma viagem de recreio pelo Mediterraneo, e que a guerra dificultou, até á emergencia de não pode ser concluída.

O sr. Smith atracou a sua embarcação ao cais da doca de Alcantara, e, para que não ficasse á mercê dos gatunos, admitiu para seu guarda Jorge Ernesto Baptista, de 16 anos e residente em Lisboa.

A certa altura,poré m, teve de ser despedido, por não oferecer confiança ao seu eventual patrão.

Este, no dia 16 do corrente, deu pela falta de alguns artigos, pelo que apresentou queixa á Policia Maritima.

O sr. capitão de fragata Queimado de Sousa, comandante daquela corporação, encarregou das investigações o agente que procedeu a imediatas investigações. No mesmo dia foi preso o Ernesto Baptista, que confessou o seu delito e indicou os nomes dos seus cumplices. Este foram presos, ao cabo de aturadas diligencias, e são João Alexandre, de 25 anos, e João Nascimento de Vasconcelos, de 23, ambos com residencia em Lisboa.

Confessaram o roubo, parte do qual foi apreendida. O furto, que anda á volta de 5 contos, é constituido por uma pistola, uma grafonola, 15 discos, um casaco de cabedal, garrafas de vinho, etc.

Os presos deram entrada no Limoeiro.

FRIGORIFICO
4 pés cubicos, vende-se, ultimo modêlo, perfeito estado, motivo retirada urgente estrangeiro. Carta a C. K. 2587, Havas, Rua Ouro, 242.

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Retomou a Clinica
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
Rua Santa Justa, 60-2.º
Telefone 2 4300

Repe, Limitada
DECORADORES
Rua Paiva de Andrada, 7-13
Telefone 2 3860 Lisboa

A guerra submarina

FOI TORPEDEADO A 500 MILHAS DE BORDEUS

o paquete inglês «City of Mandaly»

do qual já se recolheram trezentos naufragos

LONDRES, 18. — Sabe-se que o paquete inglês «City of Mandaly» foi afundado, no Atlantico, por um submarino alemão.—(Havas).

Salvaram-se 300 naufragos do «City of Mandaly»

WASHINGTON, 18. — A Comissão Maritima anuncia que recebeu um radio do navio «Independance Hall», anunciando que recolheu 300 naufragos do vapor inglês «City of Mandaly», 500 milhas a oeste de Bordeus.—(Havas).

Navio inglês que lança um S. O. S.

NOVA YORK, 18.—O navio britanico «Blaiberg», que se encontra ao largo da Terra Nova, lançou um S. O. S. —(Havas).

NOVA YORK, 13.—O serviço de guarda-costas interceptou um S. O. S. do navio inglês «Blaiberg» que dava a sua posição como encontrando-se ao largo da Terar Nova. O «Blairberg» desloca 4.509 toneladas e pertence a uma companhia de Glasgow.—(Havas).

O primeiro ataque alemão a um «comboio» foi mal sucedido

NOVA YORK, 18.—Comunicam de Galveston, (Golfo do Mexico) que chegou ali o barco mercante inglês «Newton Pine», cuja tripulação declarou que três submarinos alemães tentaram atacar o «comboio» de que o «Newton Pine» fazia parte e que partira da Inglaterra.

Acrescentaram que os contra-torpedeiros britanicos que escoltavam o «comboio» exerceram uma grande vigilancia e, quando notaram a presença dos submarinos alemães, lançaram numerosas bombas de profundidade, tendo por este processo conseguido afundar dois submarinos.

Terminaram dizendo que o afundamento dos dois submarinos alemães foi verificado pela tripulações de todos os barcos que faziam parte do «comboio», devido ás grandes manchas de oleo que apareceram á superpelas bolhas de ar que constantemente peals bolhas de ar que constantemente rebentavam á superficie da agua, no local onde se encontravam as referidas manchas.—(United Press).

As vitimas do «Royal Oak»

LONDRES, 18. — O Almirantado anuncia que o numero total de sobreviventes do «Royal Ook» e de 424, e que o de mortos é de 810.—(Havas).

O comandante do submarino alemão descreve a sua proeza

BERLIM, 18.—O comandante do submarino alemão, capitão Prien, que afundou em Scapa Flow o «Royal Oak» e avariou seriamente o «Repulse», e que regressou á Alemanha, fez aos representantes da Imprensa uma descrição dos acontecimentos que se registaram na base inglesa, dizendo:

«Depois de minuciosas observações feitas por nós, verificámos a possibilidade de penetrar na baía de Scapa Flow, conseguindo atravessar o interior do porto. Nele vi á minha frente a silhueta de dois couraçados, os quais atingimos. Depois de estar a devida distancia, os tubos lança-torpedos começaram a actuar. O primeiro torpedo atingiu o couraçado que se encontrava mais longe do nosso submarino. Pelo contrario o segundo atingiu o que estava mais proximo. Tendo em conta que este ocultava parcialmente o navio que estava mais longe, o primeiro torpedo só pôde ser lançado sobre a parte visivel. O dito torpedo atingiu o alvo, avariando bastante o «Repulse», que era o barco indicado. Pudemos verificar exactamente que a prôa se submergiu profundamente na agua. O efeito do segundo torpedo foi fantastico. Gigantescas trombas de agua envolveram o navio pelos flancos e os escombros voaram nos ares. As chaminés e pontes, ficaram destruidas. Entretanto, o nosso submarino abandonava o porto inglês.—(D. N. B.).

Hitler condecorou os atacantes do «Royal Oak»

BERLIM, 18. — Hitler condecorou com a medalha da Cruz de Guerra, de 1.ª classe, o tenente Prien, comandante do submarino alemão que conseguiu entrar na baía de Scapa Flow e aí torpedear o cruzador de batalha britanico «Royal Oak» e atingir, seriamente, o grande couraçado «Repulse».

O imediato e a tripulação foram, igualmente, condecorados com a medalha da Cruz de Guerra de 1.ª e 2.ª classes, e louvados pelo seu valor, audacia e heroismo, em ordem do dia do Ministerio da Marinha do Reich.—(United Press).

Comentarios espanhois aos ultimos torpedeamentos

MADRID, 18. — O cronista naval do diario «YA» estuda o torpedeamento dos grandes navios de guerra ingleses, opinando que a protecção contra as explosões submarinas foi posta á prova com indubitavel malôgro, possivelmente, devido ao facto da protecção ter sido aumentada em sucessivas reformas. O chocar do torpedo com o casco submerso provoca a explosão de 250 quilos de trilite nos torpedos de 533 milimetros que os submarinos alemães usam. A explosão produz uma massa de gases a elevadissima pressão que procura desafogar-se pela linha minima de resistencia. O casco, embora tenha a couraça, oferece menos resistencia á expansão dos gases, que as massas da agua por cima. A solução para facilitar a expansão dos gases consegue-se, colocando pela parte de fora o que se denomina «bulge» subdividido, longitudinalmente, para que a parte alta fique acima e a flutuação disponha de uma especie de registos ou comportas, que saltem facilmente. Este sistema de defesa foi construido em 1920 a bordo do «Hood». O dispositivo do «Royal Oak» era o mesmo, mas de-certo, menos perfeito. O afundamento do «Royal Oak», possivelmente, como sucedeu ao «Courageous», deve ter-se dado, ou porque a explosão se deu por fora do navio, ou porque a realização do sistema de defesa estava mal feita.

«Não se compreende — acrescenta — porque é que nas actuais condições da guerra, os couraçados ingleses passam as noites no mar. Tendo bases dispostas em frente das alemãs, as fôrças ligeiras e aereas seriam suficientes para prevenir a saída de fôrças alemãs, e os navios de linha ingleses poderiam cumprir o bloqueio militar sem se exporem aos riscos do torpedeamento».

Seguidamente, o articulista pergunta porque é que se patrulha o Mar do Norte com couraçados. «Será para alardear desprêzo pelo inimigo?», e responde: «Se é assim, estes êrros costumam pagar-se caros...». «Outra coisa interessante, continua, seria saber-se como é que os ingleses têm as suas escolas de treino. O metodico sistema de instrução alemão fez com que a sua preparação tactica seja excelente, representando os submarinos um sério perigo, especialmente, de noite, por se prestarem a acções de surprêsas». — (United Press).

Os russos elogiam a acção naval alemã

MOSCOVO, 18.—O comissario para a Marinha, referindo-se á actividade desenvolvida nas ultimas 48 horas pela aviação e Armada do Reich afirmou que o afundamento de couraçados britanicos demonstra, que se encontra seriamente ameaçada a maior potencia naval do mundo e que, desde a Noruega até ao Canal da Mancha, o dominio é completo da esquadra e da aviação alemãs, que têm o «contrôle» da situação.—(United Press).

Ousada profecia de um critico naval italiano

ROMA, 18. — Referindo-se ao afundamento do couraçado inglês «Royal Oak», por um submarino alemão, dentro da base naval de Scapa Flow, o conhecido tecnico naval italiano que usa o pseudonimo de «Camicia Nera», afirma no importante orgão do Partido Fascista «Resto del Carlino», que se os submarinos alemães continuarem a exercer a sua actividade, até o fim de 1940, toda a armada de guerra britanica será destruida pela frota submarina do Reich», e acrescenta: «Todas as esperanças dos ingleses na guerra contra a Alemanha resumem-se no bloqueio economico. Mas se a Almancha de Guilherme II conseguiu resistir durante quatro anos, a lutar quasi contra todo o mundo, é fora de duvida que a Alemanha de Hitler, que tem desde ha muito tempo seguido a politica economica de bastar-se a si mesma e em condições de poder continuar a comerciar com quasi todos os mercados europeus, poderá resistir a uma guerra que leve até 10 anos ou mais».—(United Press).

Uma mina no Mediterraneo

TARRAGONA, 18.—A uma milha da costa encontrou-se uma mina de grandes proporções, de nacionalidade desconhecida.—(Havas).

A reunião de Estocolmo

Na Conferencia não será discutida a ideia duma mediação

COPENHAGUE, 18. — Os circulos competentes não atribuem importancia aos boatos segundo os quais os três soberanos escandinavos e o presidente da Republica da Finlandia discutiriam na Conferencia de Estocolmo uma mediação a favor da paz. Observam aqueles circulos que as potencias do grupo de Oslo renunciaram em Bruxelas a tomar qualquer iniciativa, depois de se ter malogrado o apêlo do soberano belga em prol da paz.—(Havas).

Ordem do dia

ESTOCOLMO, 18.—A ordem do dia da Conferencia dos Estados escandinavos parece comportar os seguintes pontos: neutralidade dos paises escandinavos e, principalmente, da Finlandia, aspectos economicos desta neutralidade, elações no plano economico com os diferentes beligerantes, negocios internacionais.

A impressão geral é de que, dadas as posições já tomadas pelas diversas chancelarias escandinavas, a Conferencia se limitará a formular votos pela paz internacional.—(Havas).

Noticias diversas

Bastianini apresentou as suas credenciais a Jorge VI

LONDRES, 18.—Bastianini, embaixador da Italia em Londres, apresentou esta manhã as suas credenciais ao rei. O embaixador de Italia apresentou-se fardado e o soberano envergava o uniforme de marechal de campo. Halifax apresentou Bastianini ao rei.—(Havas).

Smigly-Ridz insultado

BUCARESTE, 18.—Em consequencia de ter sido insultado, gravemente, em Craiova, onde se encontra internado, o marechal polaco Smigly-Ridz pediu ao governo romeno a sua transferencia para outra cidade.—(U. P.).

Eu já sei tudo...

Não digas mais — os cortinados que tu achas lindissimos foram comprados na Casa Elisio Santos da Rua dos Sapateiros trinta e dois.

BOLETIM DO DIA

Operações militares

Em terra

O comunicado francês dá conta de actividade entre os elementos da frente francesa e da frente alemã. Refere-se tambem a emboscadas e a golpes de mão.

Os franceses assinalaram grandes deslocações de tropas que dão ideia de uma concentração importante de elementos do exercito alemão na zona ocidental.

No mar

O paquete inglês «City of Mandaly» foi afundado no Atlantico. Foram salvas trezentas pessoas que iam a bordo.

Sabe-se que este barco foi afundado por um submarino.

Registou-se o primeiro ataque alemão contra um «comboio» inglês. Parece que foram destruidos pelos contra-torpedeiros da escolta dos submarinos atacantes.

Foram interceptados S O S do vapor inglês «Blairberg» que navega no Mar do Norte.

No ar

De Londres desmentem que a aviação britanica tenha colaborado em qualquer ataque contra Emden, ignorando-se ali, porém, se o referido ataque foi, ou não, desencadeado pela aviação francesa.

Grã-Bretanha

O novo embaixador italiano, Bastanini, entregou hoje as suas credenciais ao rei Jorge VI.

Russia

Na sua resposta ao presidente Roosevelt, Kalinine acentua que a U. R. S. S. deseja assegurar a independencia da Finlandia.

Turquia

Confirma-se o malogro das negociações de Moscovo entre a Turquia e a U. R. S. S.

Ao mesmo tempo anuncia-se que os turcos vão transformar imediatamente os pactos de não agressão que têm com a França e a Inglaterra em alianças militares.

O general Weygand, que se encontra desde o inicio do conflito, no Proximo Oriente, partiu de Beirute para Ankara.

Países balticos

A Finlandia, ao mesmo tempo que afirma o seu desejo de manter no actual conflito uma estrita neutralidade, mostra-se disposta a contemporisar quanto a certas exigencias dos sovietes.

Emquanto durar a conferencia dos Estados escandinavos as negociações entre russos e finlandeses serão interrompidas.

Tudo indica que essa conferencia termine por formular votos a favor da paz.